



COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS

Almindo Pereira da Silva Filho¹, Regiane da Silva Macuch², Braulio Henrique Magnani Branco³

¹Mestrando do Curso de promoção da saúde do Centro Universitário de Maringá - Unicesumar, Maringá – PR, Brasil.
almindofilho@hotmail.com.

²Doutora. Professora na Universidade Cesumar- UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI, Maringá-PR. rmacuch@gmail.com

³Orientador, Doutor, Docente no Curso de promoção da saúde do Centro Universitário de Maringá - Unicesumar, Maringá – PR, Brasil.
brasil.braulio.branco@unicesumar.edu.br

RESUMO

O objetivo deste estudo foi realizar o mapeamento da produção científica nacional sobre o domínio e competência em informação, visto que as emoções expressas por outras pessoas nas redes sociais influenciam nossas próprias emoções, constituindo um contágio através das redes sociais. A revisão da literatura foi realizada em 2023, buscou por produções científicas publicadas entre os anos de 2014 e 2021 nas seguintes bases de dados: MEDLINE, SciELO, Biblioteca Virtual de Saúde, BIREME e Lilacs. Inicialmente utilizou-se os descritores "rede social" combinado com "informação" e "produção científica". A associação entre ColInfo e redes sociais é uma realidade no meio tecnológico, cujo aproveitamento vai exigir cada vez mais do indivíduo. O acesso a pesquisas no mundo virtual ocorrerá de forma natural e facilitada, o que demandará de maior trabalho será a interpretação dessas informações e a adequada utilização delas a favor da realidade do leitor. Isso ocorre devido ao fato de que existe a dependência de ideias nas redes sociais, umas com uma associação maior outras menores, seja com pensamentos positivos ou negativos. Haverá uma dependência maior da competência em informação para a melhor crítica acerca do conhecimento, para só então cada um ter a sua própria ideologia sobre determinado tema. Por causa disso, muito embora o acesso às informações esteja hoje amplamente facilitado, a busca por informações de fato relevantes e com um embasamento condizente se torna mais trabalhoso, mas não menos necessário, podendo esta ser a maior dificuldade enfrentada perante o avanço tecnológico vivenciado atualmente, levando em consideração que meras opiniões particulares podem não ser tão confiáveis quando comparadas com pesquisas em campo.

PALAVRAS-CHAVE: Informação; Produção Científica; Redes sociais.

1 INTRODUÇÃO

A informação, dentre todos os seus eixos temáticos, foi e continua sendo considerado um item essencial para o desenvolvimento da comunicação e consequentemente na disseminação do conhecimento (ALMEIDA, 2016).

Com a tecnologia, o meio digital proporciona um aumento tanto na produção e divulgação quanto no consumo de informações e ideias sobre diversos temas, bem como na renovação de conhecimentos previamente estabelecidos, com publicações envolvendo o mesmo tema central, mas trazendo ideias e fatos mais atualizados, demonstrando o quanto as informações à disposição para leitura e interpretação vem aumentando de forma exponencial (GODEIRO *et al.*, 2022).

Entretanto, dentre essa gama de informações podemos ter algumas com uma qualidade mais refinada quando comparada as outras, e isso exige do leitor o desenvolvimento de habilidades para conseguir filtrar, dentre tantas referências a seu dispor, aquelas que realmente irão lhe favorecer, seja no quesito qualidade e/ou



periodicidade da informação (GODEIRO *et al.*, 2022). Mas, ter essa capacidade torna-se um desafio, pois em um ambiente altamente exigente onde a população tem muitos afazeres, a busca pela melhor referência pode ser deixada de lado em detrimento da referência que apenas traz a informação de forma mais tempestiva, mas que carece de qualidade (SILVA *et al.*, 2016).

Assim, com o avanço tecnológico a divulgação de informações passou a acontecer em diversos meios sociais, não se restringindo apenas a sites de busca e pesquisa, mas abrangendo também as redes sociais, por exemplo, de forma a conseguir atingir um maior número de alcance no que se refere aos leitores (TURCHI; MORAIS, 2017).

Grande parte da população inseriu-se nas redes sociais buscando um aumento nas relações interpessoais, entretanto sabe-se que hoje a rede social vai muito além disso, podendo ser utilizada como uma ferramenta de trabalho e também para difusão de conhecimentos. Ocorre que é muito fácil realizar a mescla de todas essas funcionalidades dentro de uma rede social. Fazer-se utilizar de um fato, aplicando um posicionamento individual e divulgando amplamente para uma determinada rede de contatos, de certa forma, pode influenciar esse nicho populacional acerca de uma opinião particular sobre determinado tema. Propicia na divulgação de informação (ARAÚJO; MORAIS, 2017).

A par disso tudo, surgiu o conceito de competência em informação (Colinfo), que abarca a ideia de que o indivíduo precisa ter o know how sobre precisar de determinado conhecimento, saber onde buscar, filtrar as informações e a partir delas solidificar o seu conhecimento tendo como base uma análise crítica sobre o total de informações a que teve acesso. Isso se torna necessário tendo em vista que em um meio globalizado o conhecimento é amplamente divulgado em diversos meios contendo diversas opiniões e posicionamentos, e além de se atualizar constantemente cabe ao indivíduo saber identificar a hora certa e o local pela busca da melhor informação para obter o seu próprio entendimento sobre o assunto (GODEIRO *et al.*, 2022).

Sendo assim, o objetivo deste estudo foi realizar o mapeamento da produção científica nacional sobre o domínio e competência em informação, visto que as emoções expressas por outras pessoas nas redes sociais influenciam nossas próprias emoções, constituindo um contágio através das redes sociais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A revisão da literatura foi realizada em 2023, buscou por produções científicas publicadas entre os anos de 2014 e 2021 nas seguintes bases de dados: MEDLINE, SciELO, Biblioteca Virtual de Saúde, BIREME e Lilacs. Inicialmente utilizou-se os descritores "rede social" combinado com "informação" e "produção científica". Devido à variedade de definições sem um consenso de utilização, o termo "rede social" foi substituído em um segundo momento pelo termo "redes comunitárias" e em seguida por "redes de suporte", onde se fez as mesmas combinações da primeira pesquisa. Finalizando a busca foi combinado o termo "sistêmico" com "saúde mental", "informação", "reforma psiquiátrica" e "produção científica". Também se utilizou neste trabalho dados presentes na legislação em saúde mental no Brasil. Para inclusão das produções neste estudo foram consideradas apenas estudos nacionais relacionados à temática das redes sociais, informação e produção científica.



3 DESENVOLVIMENTO

Competência em informação

O conceito disseminado de competência em informação surgiu em 1989, fruto da necessidade do indivíduo em se aperfeiçoar pela busca de informações, dentre as várias fontes disponíveis, tentando sempre acompanhar o avanço tecnológico. Assim, a competência em informação passou a ser a capacidade do indivíduo em saber quando deve buscar determinada informação, onde procurar, interpretá-la e quando a utilizar dentro da sua realidade. Fazer isso de forma constante, sempre buscando fontes confiáveis e se atualizando sobre os assuntos. Mas muito mais do que apenas adquirir conhecimento, a análise crítica deve ser realizada sempre de forma a conseguir utilizar a informação para resolução de problemas dentro do meio social (OLIVEIRA;OLIVEIRA, 2019).

Assim, na busca por entender o real conceito de Colinfo e a sua aplicabilidade na sociedade, pesquisas apontam que o número de publicações envolvendo o assunto em questão vem aumentando desde 2011, com maior volume de achados na categoria artigos científicos, quando comparado a livros e capítulos de livros. Entretanto, no tocante a autoria, a maior parte das publicações é referida sempre dos mesmos autores, na maioria das vezes com autoria dupla, localizados em todas as regiões do país. Isso possibilita que o país como um todo seja abrangido pelo conceito da Colinfo, e no tocante aos grupos de autoria, possibilita que cada autor consiga influenciar, dentro do seu próprio nicho de atuação social e profissional, pessoas a sua volta. É dessa forma que a necessidade de busca por informações fidedignas e tempestivas se dissemina, por meio de influências dentro do meio social (GODEIRO *et al.*, 2022).

Influência das redes

As redes sociais, hoje utilizadas em sua grande maioria para difundir status e pensamentos momentâneos, podem, consequentemente, acarretar na transmissão de emoções, ideias e pensamentos (ALVES, 2019).

Sensações e emoções podem ser transmitidas por contato com as pessoas que as sentem, podendo este contato ser verbal ou não verbal, pessoal ou virtual. Hoje essa transmissão ocorre muito rapidamente, por meio do livre acesso as redes sociais (KRAMER *et al.*, 2014).

Estudos foram feitos em redes sociais com base no compartilhamento de emoções positivas e negativas e a consequente influência delas nos seguidores no tocante a possibilidade destes em compartilharem informações tidas como positivas e negativas a partir da publicação inicialmente visualizada. Ou seja, verificou a influência de uma postagem positiva/negativa naqueles que tiveram acesso e o leram. Como resultado, obteve-se a existência de contágio emocional, pois ao ter acesso a informações de cunho negativo de amigos e conhecidos nas redes, acarretou no leitor pensamentos também negativos, gerando outra publicação também negativa (KRAMER *et al.*, 2014).

Dessa forma, tem-se que as informações compartilhadas podem refletir naqueles que tem acesso, podendo esse reflexo ser de forma positiva ou negativa. Essa influência dependerá da natureza do conhecimento compartilhado e a forma como ele foi interpretado por quem o teve acesso.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A associação entre Colinfo e redes sociais é uma realidade no meio tecnológico, cujo aproveitamento vai exigir cada vez mais do indivíduo.

O acesso a pesquisas no mundo virtual ocorrerá de forma natural e facilitada, o que demandará de maior trabalho será a interpretação dessas informações e a adequada utilização delas a favor da realidade do leitor. Isso ocorre devido ao fato de que existe a dependência de ideias nas redes sociais, umas com uma associação maior outras menores, seja com pensamentos positivos ou negativos. Ou seja, dessa inevitável associação, haverá uma dependência maior da competência em informação para a melhor crítica acerca do conhecimento, para só então cada um ter a sua própria ideologia sobre determinado tema.

Por causa disso, muito embora o acesso às informações esteja hoje amplamente facilitado, a busca por informações de fato relevantes e com um embasamento condizente se torna mais trabalhoso, mas não menos necessário, podendo esta ser a maior dificuldade enfrentada perante o avanço tecnológico vivenciado atualmente, levando em consideração que meras opiniões particulares podem não ser tão confiáveis quando comparadas com pesquisas em campo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, V. R. S. F. Meios de comunicação e mudanças na política: esses homens poderosos e suas máquinas de comunicar. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília, faculdade de comunicação, programa de pós-graduação, 2016.

ALVES, M.A. Cognição, emoções e ação [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica; UNICAMP; Centro de Logica, Epistemologia e Historia da Ciencia, 2019. 368 p. CLE collection, v. 84. Disponível em:

ARAUJO, M.R. M.; MORAIS, K. R. S. Precarização do trabalho e o processo de derrocada do trabalhador. Cad. psicol. soc. trab. v. 20, n. 1, p. 1-13, 2017. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-37172017000100001&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 13 ago. 2023.

FARIAS, G. B. et al., 20 anos de pesquisa sobre Information Literacy no Brasil: análise temática das teses e dissertações do Catálogo da CAPES. Revista Ibero-Americana de ciência da informação, v. 14, n. 1, p. 289–301, 2020.
<https://doi.org/10.26512/rici.v14.n1.2021.35349>

GODEIRO, R. M. C. S. et al. Mapeamento da produção científica nacional sobre competência em informação indexada na base de dados Dimensions: contributos para uma análise de domínio. Revista Ciência da Informação, Cad. EBAPE.BR, v. 17, n 4, 2019. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/cebape/a/gd6dRP3ZWQfc5TRJB3xCkMt/?format=pdf&lang=pt>



KRAMER, A. D. I. et al. Experimental evidence os massive-scale emotional contagion through social networks. PNAS. v. 111, n. 24, p. 8788 - 8790, 2014. Disponível em: <www.pnas.org/cgi/doi/10.1073/pnas.1320040111>.

OLIVEIRA, D.S.; OLIVEIRA, N. R. C. Competência em Informação: mapeamento do uso de fontes de informação por discentes da área da saúde. TransInformação, Campinas, 31:e170074, 2019. Disponível:
<https://www.scielo.br/j/tinf/a/kdWxfj8mzdJQqVkf8HTyqXy/?lang=pt&format=pdf>

TURCHI, L. M.; MORAIS, J. M. M. Políticas de apoio à inovação tecnológica no Brasil: avanços recentes, limitações e propostas de ações / organizadores: Lenita Maria Turchi, José Mauro de Moraes. – Brasília:Ipea,2017. Disponível:
<https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8125/1/Pol%C3%ADticas%20de%20apoio%20%C3%A0%20inova%C3%A7%C3%A3o%20tecnol%C3%B3gica%20no%20Brasil.pdf>

SILVA, A. et al. Tempestividade da informação contábil em empresas familiares brasileiras. v. 56, n. 5, p. 489-502, 2016. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rae/a/ZZsGYP8XYkVTTCYrfBpLxdp/?format=pdf&lang=pt>.